



DESAFIOS DA AGROPECUÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL

MARÇO DE 2025

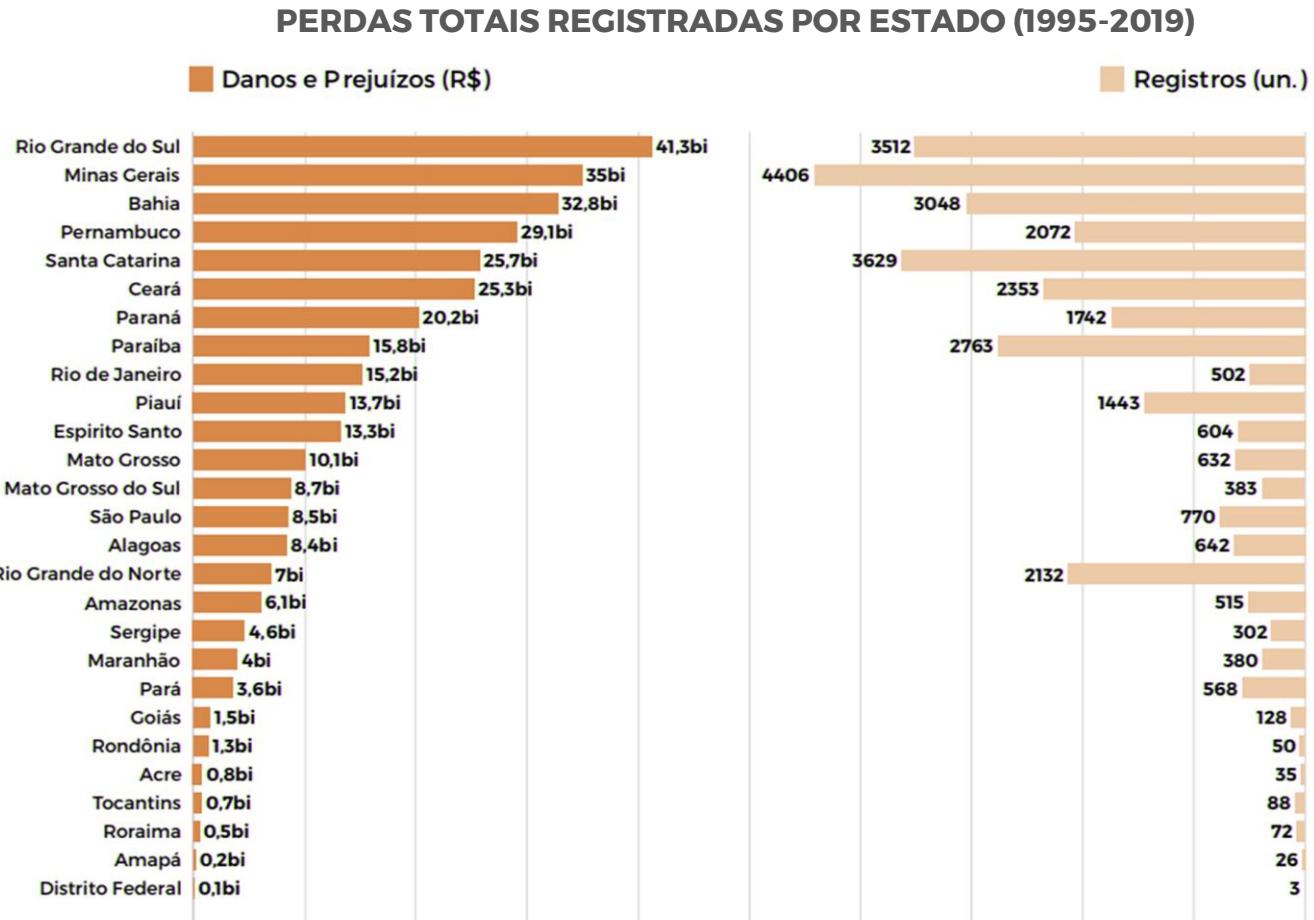


DESASTRES NO RIO GRANDE DO SUL

Não sofremos com um evento isolado. O RS vem sendo atingido por desastres de forma recorrente há décadas.

Rio Grande do Sul é o estado que mais sofreu **perdas econômicas** devido a eventos climáticos.

Somente entre 1995-2019, foram registradas perdas na ordem de **R\$ 41,25 bilhões – 12,28%** da perda total no país

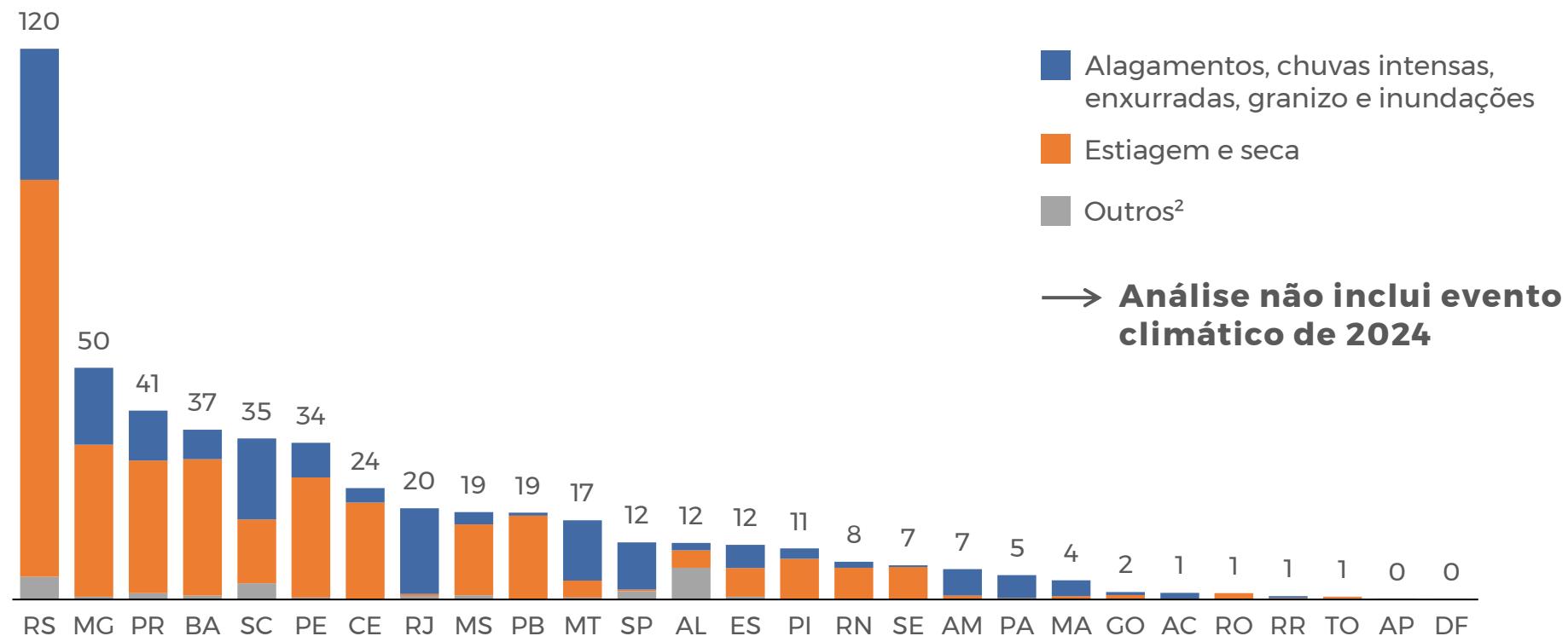


Fonte: BANCO MUNDIAL. Relatório de danos materiais e prejuízos decorrentes de desastres naturais no Brasil : 1995 – 2019. Florianópolis: FAPEU, 2020

RS: estado brasileiro que historicamente mais sofre danos econômicos com catástrofes naturais (20 anos)

Danos materiais e prejuízos com catástrofes naturais, 2002-2023¹

R\$ bilhões, em valores de dezembro 2023



1. Soma dos valores reportados pelos municípios ao governo federal dos danos materiais e prejuízos públicos e privados dos desastres. Inclui apenas desastres reconhecidos pelo governo federal ou homologados pelos estados. Em alguns casos ajustamos os valores que estavam tipicamente altos (na casa dos bilhões), principalmente para comércio: Rio do Sul (SC, 2015 e 2017), Içá (ES, 2020), São Bernardo (SP, 2019), Lençóis Paulistas (SP, 2016), Tubarão (SC, 2016), São Mateus (ES, 2017), Corumbá (MS, 2005).

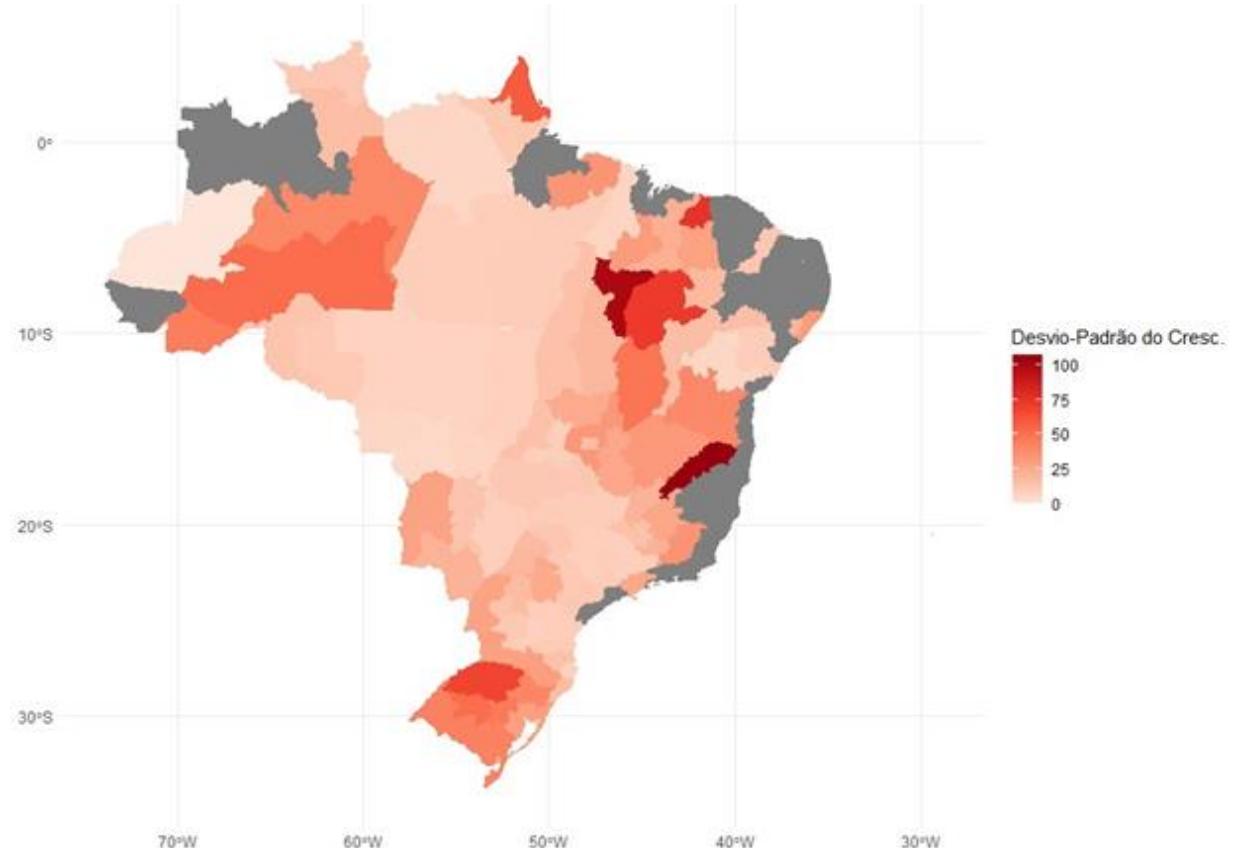
2. A categoria "Outros" inclui: Vendavais, Ciclones, Tornados, Doenças infecciosas, Erosão, Incêndio Florestal, Movimento de Massa, Onda de Calor e Baixa Umidade, Onda de Frio, Rompimento/Colapso de barragens e Outros.

Fonte: Atlas Digital de Desastres no Brasil, Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional

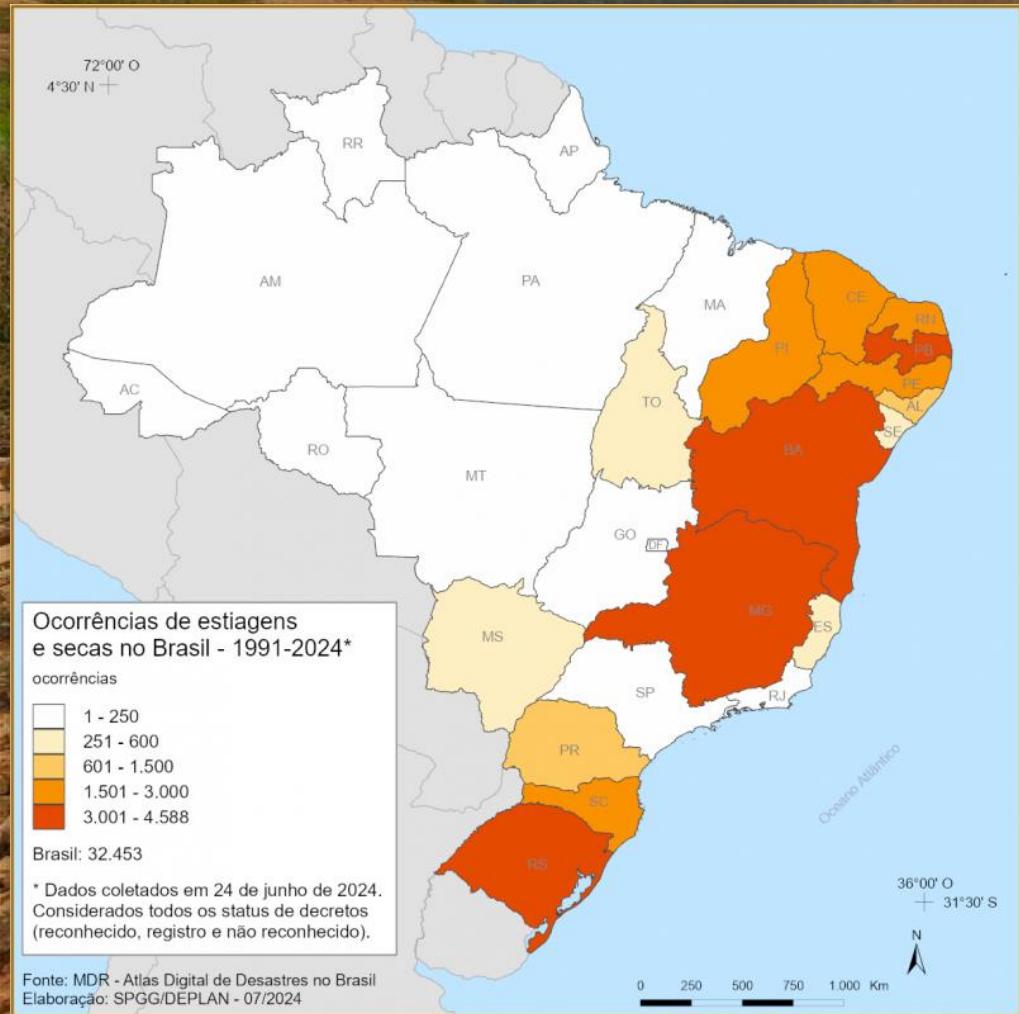
**Nos últimos
20 anos, o RS sofreu
com 6 estiagens
severas**

O noroeste do RS é uma das regiões brasileiras com maior variabilidade na produção em razão da recorrência de estiagens.

VARIABILIDADE DA PRODUTIVIDADE DA SOJA * NAS MESORREGIÕES DE 1990 A 2021



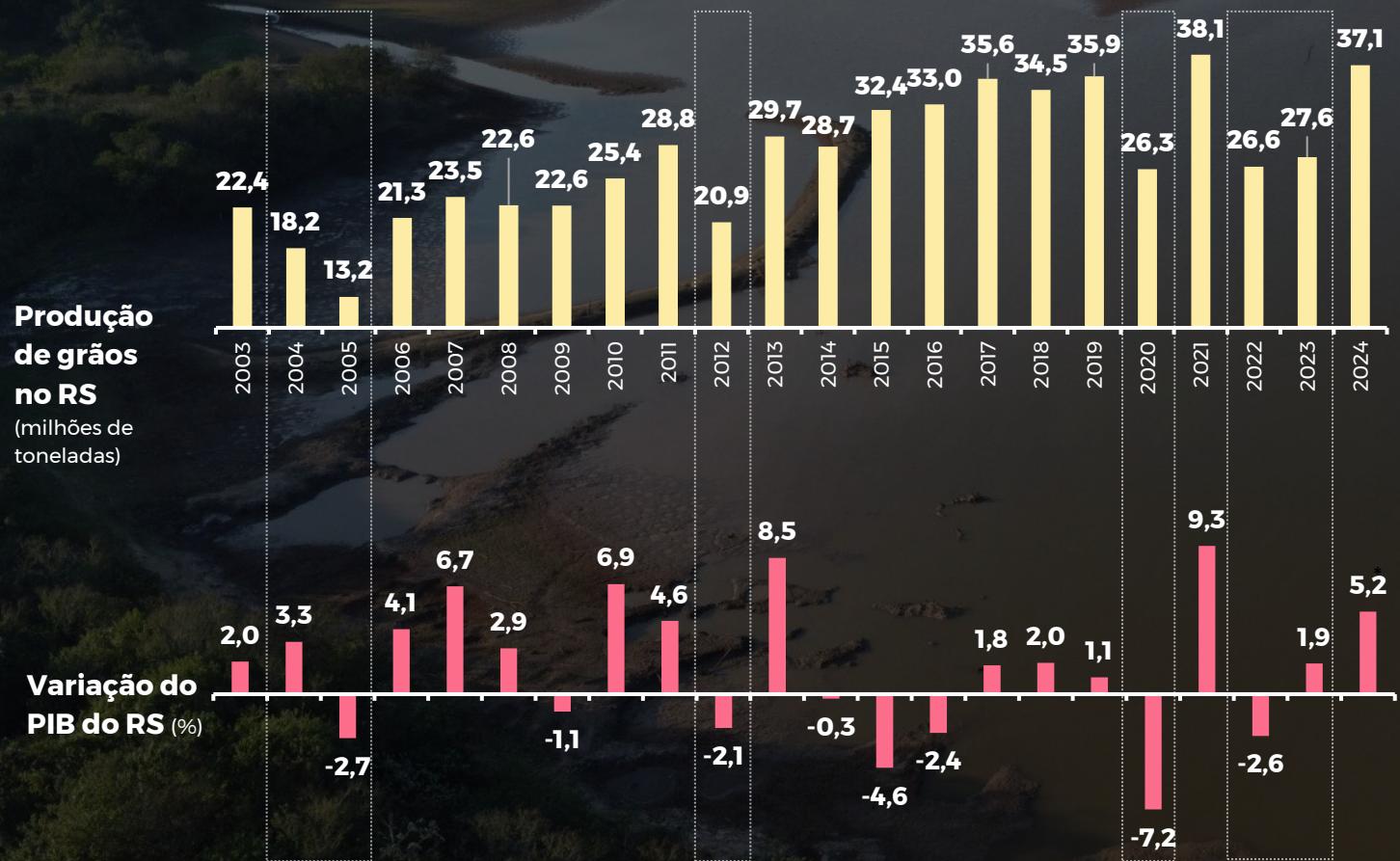
*Desvio-Padrão da taxa de variação anual do rendimento médio (kg/ha).
Fonte: DEE-SPGC, a partir dos dados da Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE.



O Estado gaúcho ocupa a **segunda posição no ranking de ocorrências de estiagens e secas**, atrás somente da Bahia, e na frente de Minas Gerais, que ocupa o terceiro lugar.

Fonte: MDR - Atlas Digital de Desastres no Brasil

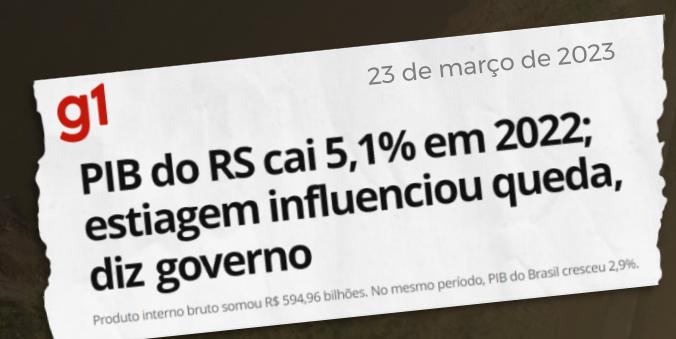
Produção de grãos e variação no PIB do Rio Grande do Sul (2003-2024)



Efeitos de estiagem resultam em quebras de safra e, por consequência, alta volatilidade econômica

No acumulado de 2022 no PIB do RS, a queda na **Agropecuária (-45,6%)** foi puxada pelas reduções na produção de:

- **Soja** (-54,3%)
- **Milho** (-31,6%)
- **Fumo** (-14,6%)
- **Arroz** (-9,7%)



Fonte: Séries Históricas das Safras (Conab) e PIB Trimestral (SPGG/DEE).

Notas: 1. As áreas hachuradas do gráfico representam os anos em que ocorreram estiagens severas;

Notas 2: Para 2024, a variação no PIB do RS se refere ao acumulado nos três primeiros trimestres.

Agravamento recente tem impactado a produção

Estiagens de 2020, 2022 e 2023: impacto na produção agrícola*

CULTIVOS	ÁREA ATINGIDA (hectares)	PERDAS (toneladas)	PRODUTORES AFETADOS
Arroz	552.595	699.704	5.211
Milho	1.128.988	4.466.134	175.792
Soja	10.553.619	12.602.530	176.601
Feijão	25.045	17.921	21.806
Frutícolas	76.004	848.347	21.223
Hortigranjeiros	15.848	137.504	13.420

*Estudo apresentado pela Emater na Expodireto Cotrijal (11/03/2025) com dados do Sisperdas e Ipan.

Um problema que segue presente

Estiagem 2025: comparativo na safra de verão 2024/25

Comparativo entre estimativa inicial e situação de março de 2025

CULTURA	PRODUÇÃO ESTIMADA (T) 2024/2025	PRODUÇÃO REAL (T) 2024/2025	VARIAÇÃO %
Arroz	8.040.295	8.126.613	1,1
Feijão 1ª Safra	51.609	49.901	-3,3
Feijão 2ª Safra	29.653	18.196	-38,6
Milho	5.326.142	4.782.704	-10,2
Soja	21.652.404	15.072.765	-30,4
Total	35.070.450	28.050.178	-20,1

*Estudo apresentado pela EMATER na Expodireto Cotrijal (11/03/2025) com dados do SISPERDAS e IPAN.

Estiagem: um problema que tende a ser a realidade do nosso futuro

Sustentabilidade da produção gaúcha não deve ser pensada apenas reparando danos de estiagens passadas.

Urgem políticas públicas e práticas produtivas que promovam e **viabilizem o presente e o futuro do setor**, de forma responsável e comprometida.





**Não se trata de resolver o problema
de uma safra, mas encaminhar
medidas de construção do futuro
de uma agricultura forte e
resiliente para produção de
alimentos que o Brasil precisa**



A SAÍDA PARA RESILIÊNCIA: **IRRIGAÇÃO**

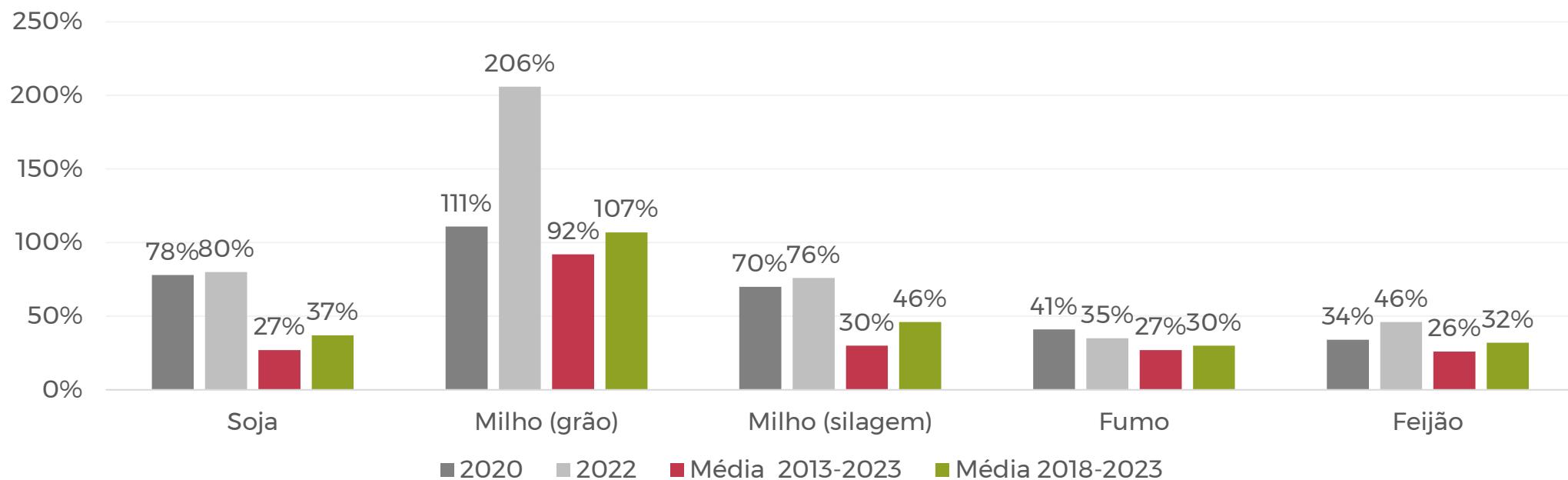


IRRIGAÇÃO E RESERVAÇÃO DE ÁGUA

- ▶ Mitigar os efeitos da estiagem
- ▶ Melhorar o seguro agrícola
- ▶ Elevar a produtividade

**Em estiagem severa, como as de 2020 e 2022,
áreas irrigadas de milho registraram produtividade
de 2 a 3 vezes maior do que em áreas não irrigadas**

AUMENTO NA PRODUTIVIDADE EM ÁREAS IRRIGADAS POR CULTIVO



Fonte: Painel do Agronegócio, DEE- Reunião Estadual de Estatísticas Agropecuárias do Rio Grande do Sul (Reagro-RS).

Medidas do Governo do Estado para fomentar a irrigação

FOMENTO

✓ Programa de Irrigação | Etapas 1 e 2 - R\$ 25 milhões

Subvenção de 20% dos projetos, limitado a:

- R\$ 15 mil na etapa 1 (encerrada) e
- R\$ 100 mil na etapa 2 (em andamento)

RESULTADOS PARCIAIS

- ▶ R\$ 197 milhões em investimento total dos produtores
- ▶ 720 projetos recebidos e 601 já aprovados
- ▶ 173 municípios encaminharam projetos
- ▶ + 9.659 novos hectares irrigados no Estado
- ▶ Cultivos beneficiados: milho, soja, pastagens, fruticultura, olericultura, fumo e outros





Medidas do Governo do Estado para fomentar a irrigação

DESBUROCRATIZAÇÃO

- ✓ Licenciamento otimizado para reservação de água e dispensa para equipamentos de irrigação (Resolução Consema nº 512/2024)
- ✓ Modernização do Sistema de Gestão de Água | Novo Siout
R\$ 5 milhões
- ✓ Decreto de outorga de uso da água

ENERGIA

- ✓ Expansão da rede trifásica no campo
R\$ 19,95 milhões

RECUPERAÇÃO DO SOLO

- ✓ Envio do Projeto de Lei para a ALRS

ENFRENTAMENTO DA ESTIAGEM E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA NO CAMPO

R\$ 350 MILHÕES

RECURSOS DO GOVERNO DO ESTADO (2019-2026)

AÇÃO EMERGENCIAL
R\$ 46,7 MILHÕES



Fundo da Defesa Civil

MEDIDAS ESTRUTURANTES
R\$ 302,85 MILHÕES



Sistema de outorga



Barragens



Energia



Irrigação

Apesar das medidas de fomento, produtor enfrenta entraves para investir em irrigação

Endividamento acumulado pelo produtor, agravado pelas quebras sucessivas, limita possibilidade de contração de novos créditos para investimento.

PERFIL DA DÍVIDA: Dados atuais de renegociação dos produtores do RS

TIPO DE RENEGOCIAÇÃO	PRODUTORES (QUANTIDADE)	VALOR (R\$ MILHÕES)	TICKET MÉDIO (R\$)
MPs	127.000	14.675	155.551,18
BNDES	1.396	3.830	2.743.553,01
Livre - Banco	38.000	6.000	157.894,74
TOTAL	166.396	24.505	147.269

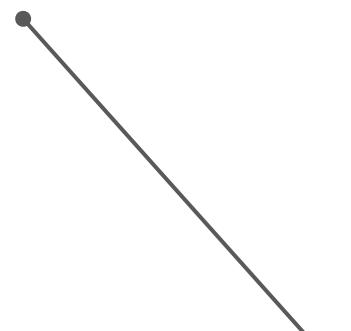
Fonte: Análises da Farsul com dados do Instituições Financeiras.

Nota: Ticket médio total refere-se a média ponderada pelo número de produtores.

**Situação das negativas relacionadas ao agro por estado,
incluídas no 2º trimestre de 2024**

Perfil da dívida: inadimplência

Os produtores gaúchos
apresentaram a **menor
inadimplência do país
em 2024**



Fonte: Análises da Farsul com dados do Serasa
Experian/Boletim Agro. (2º trim. 2024)

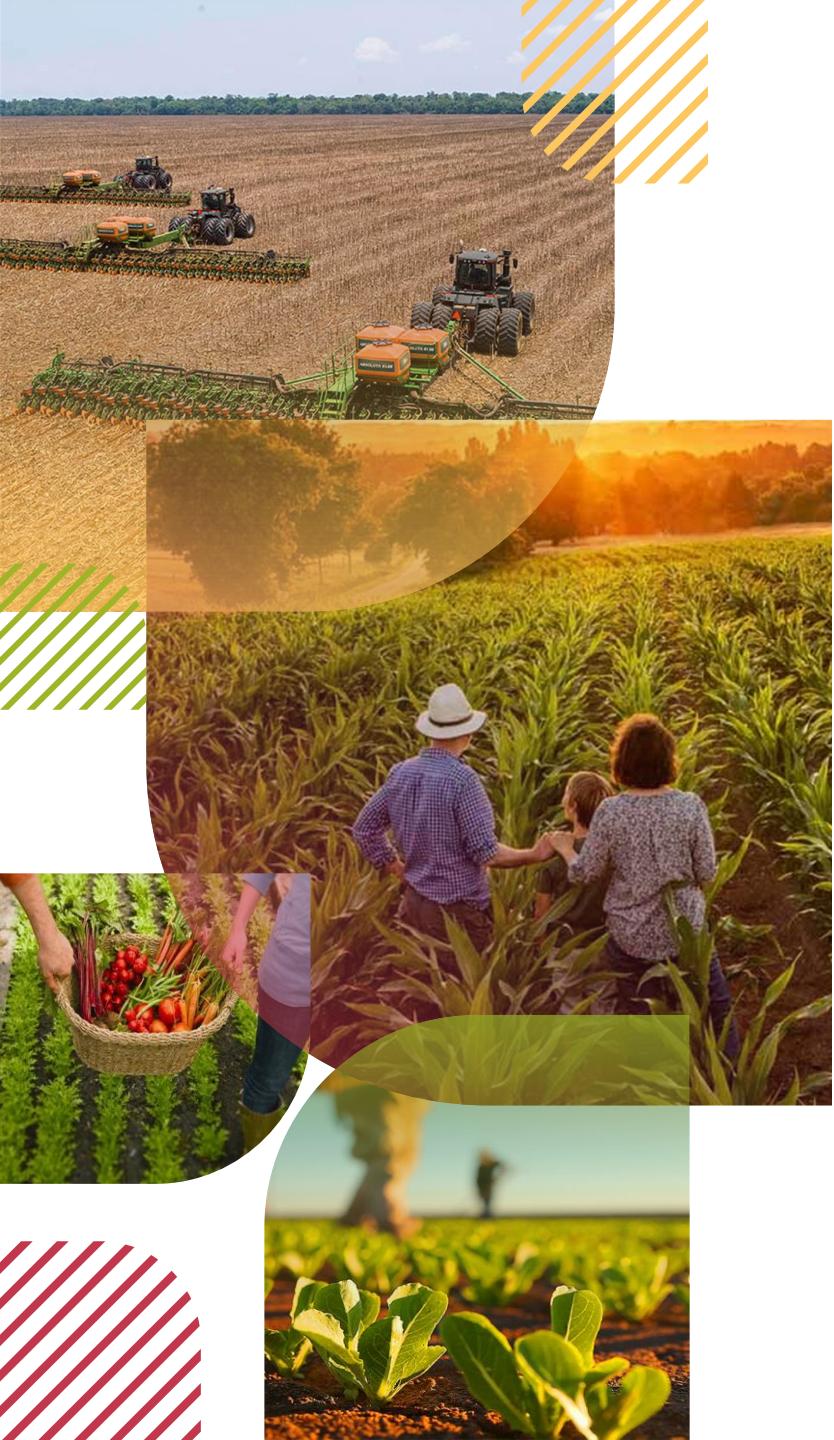
Região	UF	Montante (R\$ milhões)	Negativações (mil)	Negativados (mil)	Ticket médio (R\$ mil)	Ticket médio por CPF (R\$ mil)	Negativações por CPF
NORTE	AC	150,8	5,8	3,6	26,1	42,2	1,62
	AM	245	19,7	12,3	12,4	19,9	1,6
	AP	128,2	3,5	2,2	36,5	58,8	1,61
	PA	1292,4	53,8	32,1	24	40,2	1,67
	RO	1143,7	29,1	15,8	39,4	72,4	1,84
	RR	205	5,2	3,1	39,4	67,1	1,7
	TO	881,6	15,4	8,5	57,3	103,8	1,81
	Regional	4046,7	132,4	77,5	30,6	52,2	1,71
CENTRO-OESTE	DF	101,5	3,2	1,8	31,7	56,4	1,78
	GO	3499,8	47,2	22,3	74,2	157	2,12
	MS	1228,4	12,7	7,1	96,6	172,5	1,79
	MT	4030,5	43,5	19,4	92,7	207,4	2,24
	Regional	8860,2	106,6	50,6	83,2	175	2,1
NORDESTE	AL	164,4	21,8	13,8	7,5	11,9	1,58
	BA	1359,3	134	85,2	10,1	15,9	1,57
	CE	266,4	41,4	26	6,4	10,2	1,59
	MA	867,9	61,8	39,2	14	22,1	1,58
	PB	28	32	20,1	7,1	11,3	1,59
	PE	349,5	52,2	34,2	6,7	10,2	1,53
	PI	336,4	41,6	27,4	8,1	12,3	1,52
	RN	155	23,4	14,9	6,6	10,4	1,58
	SE	151,6	14,7	9,4	10,3	16	1,56
	Regional	3878,5	423	270,2	9,2	14,4	1,57
SUDESTE	ES	462,2	18,4	10,4	25,1	44,4	1,77
	MG	4438,8	161,3	86,6	27,5	51,3	1,86
	RJ	206	10,6	6	19,3	34,2	1,77
	SP	2605,2	73,9	38	35,2	68,6	1,95
	Regional	7712,2	264,3	141	29,2	54,7	1,87
SUL	PR	4027,9	86,5	41,3	46,5	97,6	2,1
	RS	1614,2	63,9	42,6	25,3	37,9	1,5
	SC	2070,3	72,6	34,1	28,5	60,8	2,13
Regional		7712,4	223	118	34,6	65,4	1,89
BRASIL		32252,9	1151,5	659	28	48,9	1,75

Perfil da dívida: Score de produtores

Os produtores gaúchos apresentaram o **melhor score do país em 2024**, conforme Serasa.

UF	SEM INFORMAÇÃO DE REGISTRO RURAL	PEQUENO PROPRIETÁRIO	MÉDIO PROPRIETÁRIO	GRANDE PROPRIETÁRIO	TOTAL
RS	699	783	783	712	758
PR	635	756	777	686	747
SC	692	782	799	777	744
SP	514	729	765	699	708
MG	585	696	692	609	677
MS	523	684	715	675	669
ES	482	681	681	597	661
GO	584	693	696	609	660
BRASIL	535	671	674	572	641
BA	433	656	588	555	639
MT	584	651	654	638	631
RO	625	632	622	566	623
RJ	509	630	624	529	601
SE	389	635	563	493	594
TO	529	612	589	519	583
PB	375	630	556	491	576
PA	436	573	573	572	571
PE	328	603	531	467	556
AC	387	559	515	566	555
PI	335	594	541	481	544
AL	355	585	543	471	543
MA	383	562	567	536	536
AM	453	525	504	557	535
DF	424	550	570	587	523
RN	332	582	470	385	496
RR	433	498	439	474	482
CE	334	589	501	427	448
AP	419	372	378	358	367

Fonte: Análises da Farsul com dados do Serasa Experian/Boletim Agro



PROPOSTA DE USO DO FUNDO SOCIAL

Fundo de investimentos: funcionamento



ATIVO

Imóveis, direitos,
participações etc.



FUNDO DE INVESTIMENTO

Gestor: Adquire ativos conforme
regulamento do fundo

Administrador: Cuida da parte
contábil e regulatória



INVESTIDOR

Adquire cotas de parte dos
ativos investidos pelo fundo

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDIC

OPERAÇÃO DE CRÉDITO



OPERAÇÃO DE CRÉDITO COM FDIC



Administração
da operação



Definição de condições
financeiras

O Fundo Social: histórico de arrecadação

- Montante arrecadado pelo Fundo Social (2012-2022) foi de mais de **R\$ 145 bilhões**.
- **R\$ 24 bilhões** ainda não foram gastos.

ANO	ARRECADAÇÃO TOTAL (R\$ MILHÕES)
2012	450,00 *
2013	993,53
2014	3.315,91
2015	4.620,76
2016	4.440,88
2017	9.612,08
2018	18.584,68
2019	21.100,32
2020	17.952,87
2021	25.638,76
2022	39.054,17
TOTAL	145.763,96

Fonte: Acórdão TCU nº 984/23, entre os anos de 2012 e 2022

* Valor estimado com base na Nota 3/COFINSUPOF/SIN/MF-DF e no relatório de consolidação das participações governamentais do ANP do ano de 2012.

O Fundo Social: expectativa de arrecadação

- Expectativa é que os **ingressos** do Fundo Social **se multipliquem 4x até 2029**.

Projeção da Arrecadação de Receitas do Fundo Social (2023-2032), (R\$ milhões)

Ano	Royalties			Participação Especial	Comercialização de Petróleo	TOTAL
	Pré-Sal (<5%)	Pré-Sal (>5%)	Terra (<5%)			
2023	1.545,21	3.084,99	193,12	16.938,34	9.343,80	31.105,46
2024	1.379,32	2.743,30	196,85	13.807,56	18.778,20	36.905,23
2025	1.368,58	2.721,78	194,55	13.330,88	38.987,30	56.603,09
2026	1.336,53	2.658,60	164,49	12.750,34	60.009,60	76.919,56
2027	1.248,28	2.482,25	162,38	11.367,47	69.000,40	84.260,53
2028	985,23	1.959,18	118,6	8.972,07	87.673,60	99.708,69
2029	828,34	1.647,18	68,56	7.543,27	108.900,40	118.987,75
2030	706,62	1.405,14	40,66	6.434,85	130.286,80	138.874,07
2031	652,25	1.297,04	34,19	5.939,77	156.727,20	164.650,45
2032	542,93	1.079,65	29,81	4.944,25	153.269,20	159.855,84
TOTAL	10.593,30	21.079,12	1.202,98	102.028,78	832.976,50	967.880,67

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Painel Interativo Pré-Sal Petróleo (PPSA), disponível em: <https://www.presalpetroleo.gov.br/painel-interativo/> e da Nota Técnica 5/2023/SPG/ANP-RJ (peça 86).

O Fundo Social: finalidade

Art. 47 da Lei 12.351/2010: FS se destinará a **finalidade de constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional, na forma de programas e projetos nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento:**

- I - da educação;
- II - da cultura;
- III - do esporte;
- IV - da saúde pública;
- V - da ciência e tecnologia;
- VI - do meio ambiente; e
- VII - de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

VII - de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e **a seus efeitos e de enfrentamento das consequências sociais e econômicas de calamidades públicas;**

(Redação dada pela MP nº 1.291/25)

VIII - da infraestrutura social; e (Incluído pela MP nº 1.291/25)

IX - da habitação de interesse social. (Incluído pela MP nº 1.291/25)

Proposta: Criação de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS PARA REESTRUTURAÇÃO DE DÍVIDAS

Ativo: Carteira de crédito agrícola atual com reestruturação do fluxo de pagamentos desses créditos com prazos maiores de pagamento e carência.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS DE DÍVIDAS NOVAS PARA IRRIGAÇÃO

Ativo: Carteira de crédito agrícola destinada a financiar projetos de irrigação no Estado.

*Cotista dos FDICs: Fundo Social da União



PROPOSTA: USO DO FUNDO SOCIAL PARA APOIO AOS AGRICULTORES

1

LEI FEDERAL AUTORIZA:

Utilização de parte dos recursos acumulados do Fundo Social para financiar a agricultura no RS, por meio de dois Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs).

2

1º FUNDO DE REFINANCIAMENTO:

- Compra financiamentos já existentes do sistema bancário.
- Oferece novas condições de pagamento mais vantajosas aos agricultores.

3

2º FUNDO PARA IRRIGAÇÃO:

- Financia novos créditos para instalação de sistemas de irrigação.
- Agricultores que comprovarem a instalação terão incentivos financeiros e melhores condições de pagamento.

4

OBJETIVO:

Reducir o impacto financeiro sobre os produtores e estimular a resiliência climática no setor agrícola.



**Presente e futuro
sustentável do agro:
responsabilidade e
compromisso de
todos**

Obrigado

Eduardo Leite

Governador do Estado do Rio Grande do Sul



/governodoRS



@governo_rs



@governo_rs



/governors





DESAFIOS DA AGROPECUÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL

MARÇO DE 2025